

Sistemas de Informação **GSI016 Banco de Dados 1**



Mapeamento do Modelo Entidade-Relacionamento Estendido para o Modelo Relacional

Profa. Maria Camila Nardini Barioni

camila.barioni@ufu.br

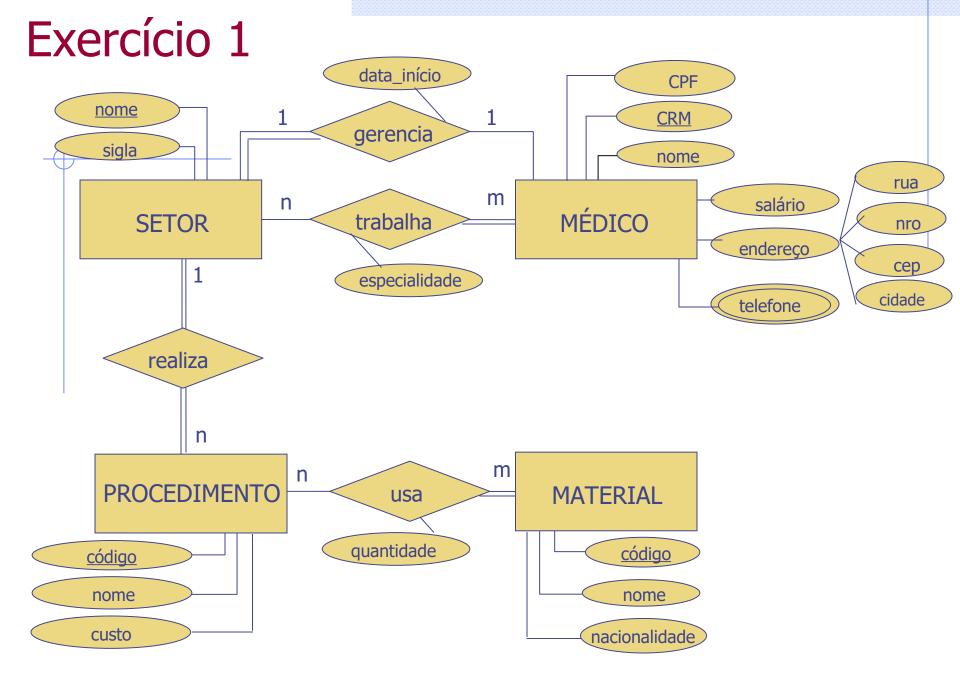
Bloco B - sala 1B137

Avisos

A aula de segunda-feira (05/04) será assíncrona

Roteiro aula

- Discussão exercício aula anterior
- Mapeamento do Modelo Entidade-Relacionamento Estendido para o Modelo Relacional
- Exercício assíncrono



Modelo Relacional

SETOR (<u>nome</u>, sigla, gerente(MEDICO.crm), data_inicio)

MEDICO (<u>crm</u>, nome, cpf, salario, rua, nro, cep, cidade)

TELEFONE (medico(MEDICO.crm), fone)

PROCEDIMENTO (cod, nome, custo, setor(SETOR.nome))

MATERIAL (cod, nome, nacionalidade)

TRABALHA (<u>setor(SETOR.nome)</u>, <u>medico(MEDICO.crm</u>), especialidade)

USA (procedimento(PROCEDIMENTO.cod), material(MATERIAL.cod), quantidade)

Mapeamento ME-R → MRel Os 7 passos do procedimento

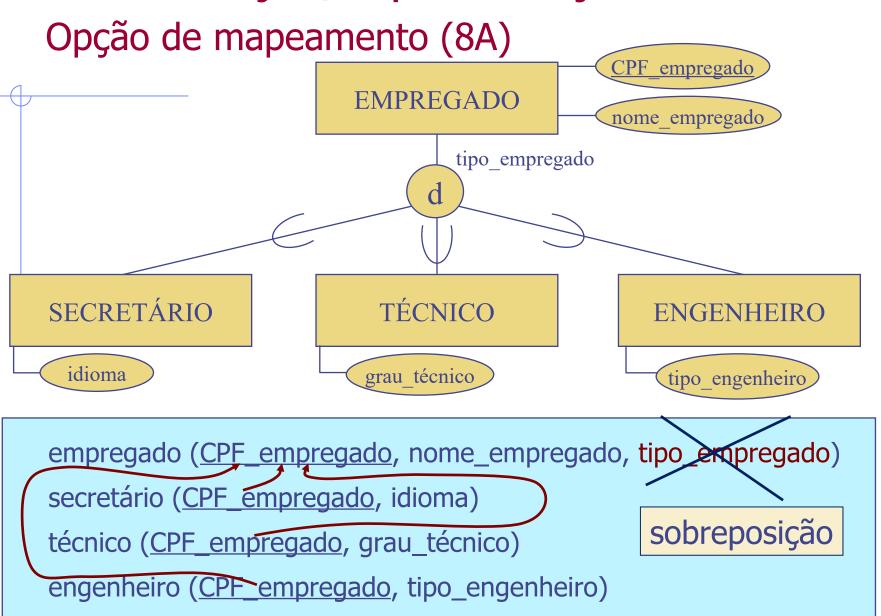
- 1. Mapear todos os tipos-entidade forte
- Mapear todos os tipos-entidade fraca
- 3. Mapear todos os tipos-relacionamento 1:1
- 4. Mapear todos os tipos-relacionamento 1:n
- 5. Mapear todos os tipos-relacionamento n:m
- 6. Mapear todos os atributos multivalorados
- Mapear todos os tipos-relacionamento de grau > 2

Mapeamento MER-X → MRel Os 8 passos do procedimento

- 1. Mapear todos os tipos-entidade forte **que não são** subclasses
- Mapear todos os tipos-entidade fraca que não são subclasses
- 3. Mapear todos os tipos-relacionamento 1:1
- 4. Mapear todos os tipos-relacionamento 1:n
- 5. Mapear todos os tipos-relacionamento n:m
- 6. Mapear todos os atributos multivalorados
- 7. Mapear todos os tipos-relacionamento de grau > 2
- 8. Mapear todas as ocorrências de abstração de generalização/especialização

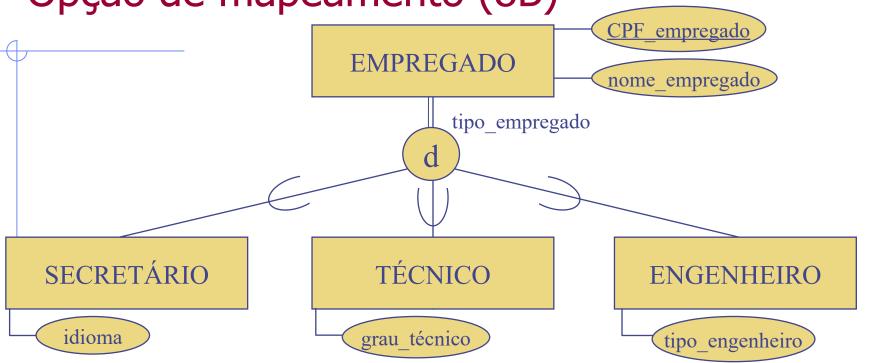
- Modelo entidade relacionamento
 - E₁: superclasse
 - \blacksquare $E_2, ..., E_n$: subclasses de E_1
- Modelo relacional
 - a tabela de E₁ possuirá:
 - os atributos de E₁
 - um atributo discriminador, caso necessário
 - as tabelas de E₂ a En possuirão:
 - os seus atributos específicos
 - a chave primária de E₁
- Chave primária das subclasses
 - chave primária de E₁

Generalização/Especialização



- Essa opção funciona para qualquer especialização
 - Total ou Parcial
 - Disjuntas ou Sobrepostas
- Interessante quando
 - existem poucas subclasses, cada uma com diversos atributos específicos
 - uma consulta tipicamente se concentra em uma ou poucas subclasses de cada vez

- Modelo entidade relacionamento
 - E₁: superclasse
 - E_{2, ...,} E_n: subclasses de E₁
- Modelo relacional
 - as tabelas de E₂ a E_n possuirão:
 - os seus atributos específicos
 - os atributos de E₁
 - a chave primária de E₁
- Chave primária das subclasses
 - chave primária de E₁

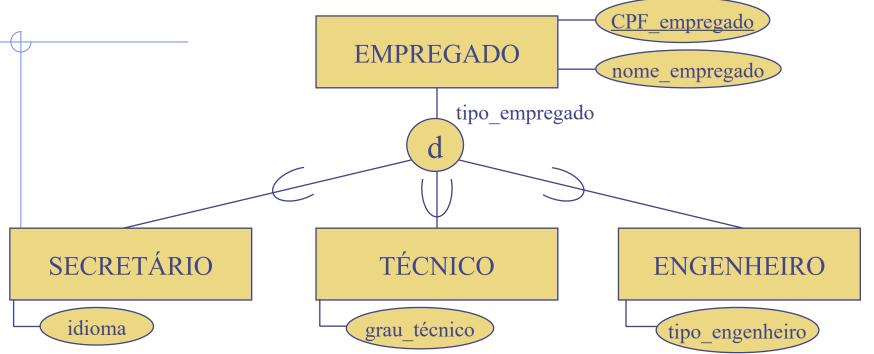


secretário (<u>CPF_empregado</u>, nome_empregado, idioma) técnico (<u>CPF_empregado</u>, nome_empregado, grau_técnico) engenheiro (<u>CPF_empregado</u>, nome_empregado, tipo_engenheiro)

- Essa opção funciona
 - apenas para participação total
 - é mais adequada para disjunção, mas suporta sobreposição
- Interessante quando
 - é frequente o acesso a cada entidade em sua totalidade, incluindo-se seus dados genéricos e específicos
 - esta alternativa, comparada com as alternativas que mantêm uma relação para a superclasse, permite evitar uma operação de junção na consulta

- Observação importante
 - esta alternativa não é indicada quando
 - houver necessidade frequente de acessar informações envolvendo todas as entidades genéricas
 - houver a possibilidade de existirem especializações não previstas à priori

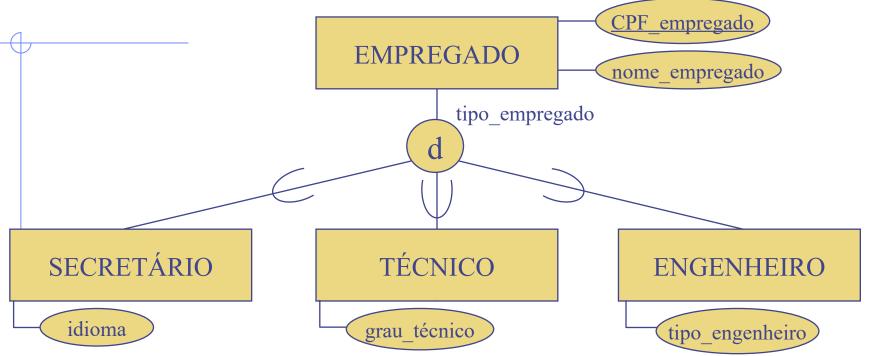
- Modelo entidade relacionamento
 - E₁: superclasse
 - E_{2, ...} E_n: subclasses de E₁
- Modelo relacional
 - a tabela de E₁ possuirá:
 - os atributos de E₁
 - os atributos de E₂, ..., E_n
 - o atributo discriminador, caso necessário



empregado (<u>CPF_empregado</u>, nome_empregado, tipo_empregado, idioma, grau_técnico, tipo_engenheiro)

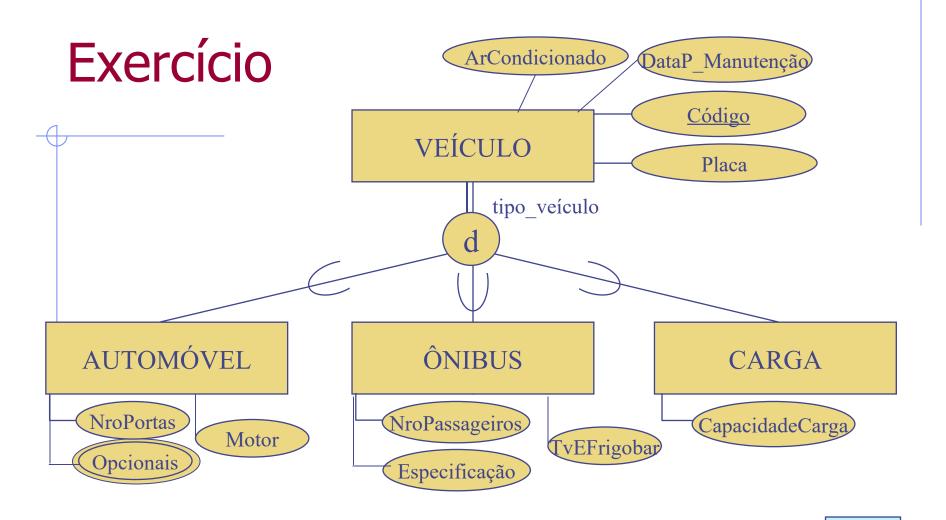
sobreposição

- Modelo entidade relacionamento
 - E₁: superclasse
 - \blacksquare $E_{2, \dots} E_{n}$: subclasses de E_{1}
- Modelo relacional
 - a tabela de E₁ possuirá:
 - os atributos de E₁
 - os atributos de E₂, ..., E_n
 - vários atributos discriminadores de valores booleanos, cada um referente à uma subclasse



empregado (<u>CPF_empregado</u>, nome_empregado, tipo_empS, idioma, tipo_empT, grau_técnico, tipo_empE, tipo_engenheiro)

- Interessantes quando
 - existem poucos atributos específicos nas subclasses
 - houver a possibilidade de existirem especializações (sem atributos específicos) não previstas à priori



- Consultas típicas:
 - Gerente: para verificar dados para manutenção
 - Cliente: características de um tipo de veículo sendo locado

8A

Exercício Sabor **PICOLÉ** Preço tipo **FRUTA**

- Informações adicionais:
 - Podem existir especializações não previstas na especificação de requisitos inicial

8C

Mapeamento MER-X → MRel Os 9 passos do procedimento

- 1. Mapear todos os tipos-entidade forte **que não são subclasses**
- Mapear todos os tipos-entidade fraca que não são subclasses
- 3. Mapear todos os tipos-relacionamento 1:1
- 4. Mapear todos os tipos-relacionamento 1:n
- 5. Mapear todos os tipos-relacionamento n:m
- 6. Mapear todos os atributos multivalorados
- 7. Mapear todos os tipos-relacionamento de grau > 2
- 8. Mapear todas as ocorrências de abstração de generalização/especialização
- 9. Mapear todas as ocorrências de agregação

Agregação

- Para mapear ocorrências de Agregação
 - considerar cada um dos casos de como o tipoentidade resultante da agregação é identificado
 - levar em consideração as <u>chaves dos tipos-</u> <u>entidade componentes</u>, o <u>tipo-relacionamento</u> <u>gerador</u>, os <u>atributos do tipo-relacionamento</u> <u>gerador</u>, o <u>tipo-entidade agregação</u>, e os <u>atributos</u> <u>do tipo-entidade agregação</u>

Agregação Opção 1

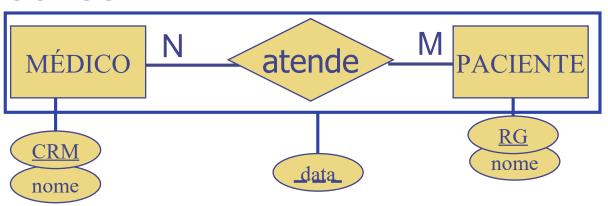
```
Paciente = {RG, Nome}

Médico = {CRM, Nome}

Consulta = {RGPa, CRMMe, Data}
```

- Deve ser usada
 - quando o tipo-entidade agregação é identificado por <u>atributo</u> <u>próprio + chaves dos tipos-entidade</u> que participam do tiporelacionamento gerador
 - uma mesma instância do tipo-relacionamento gerador resulta em mais de uma entidade agregada

CONSULTA



Agregação Opção 2

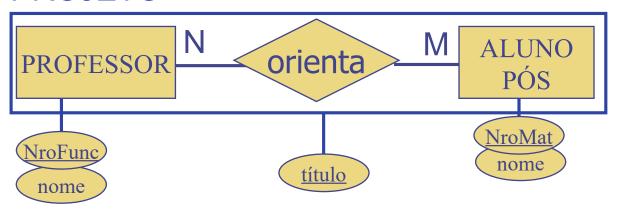
```
Professor = {NroFunc, Nome}

AlunoPos = {NroMat, Nome}

Projeto = {Orientador, Aluno, <u>Titulo</u>}
```

- Deve ser usada
 - quando o tipo-entidade agregação é identificado por <u>um de</u> seus atributos
 - em geral o atributo identificador da agregação era identificador do tipo-relacionamento gerador

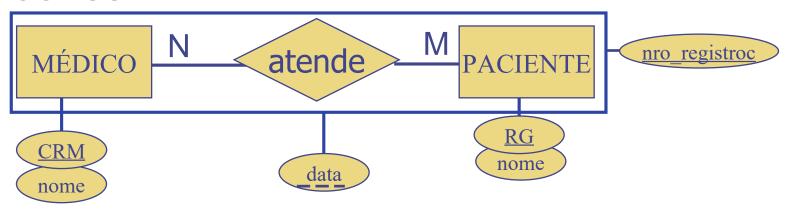
PROJETO



Agregação Opção de mapeamento 3

Mistura das opções 1 e 2

CONSULTA



```
Paciente = {RG, Nome}

Médico = {CRM, Nome}

Consulta = {RGPa, CRMMe, Data, NroRegistroC}
```

Agregação

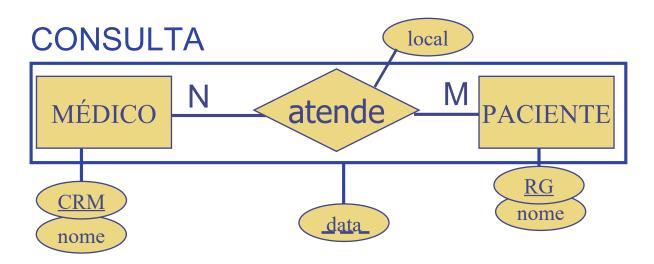
Analisar os atributos do tipo-relacionamento gerador

Paciente = {RG, Nome}

Médico = {CRM, Nome}

Consulta = {RGPa, CRMMe, Data, Local}

- Sempre que uma instancia do tipo-relacionamento gerador puder resultar em mais de uma entidade agregada
- Quando puderem ser repassados para a agregação → não mapear o relacionamento



Agregação

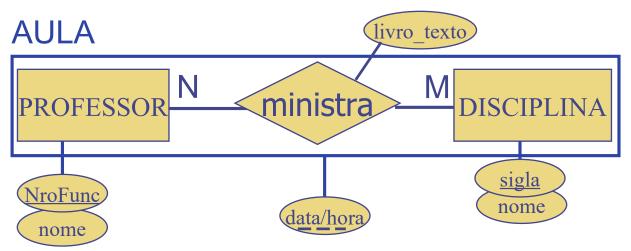
Analisar os atributos do tipo-relacionamento gerador

```
Professor = {NroFunc, Nome}

Semp
gerac Ministra = {Professor, Disciplina, LivroTexto}

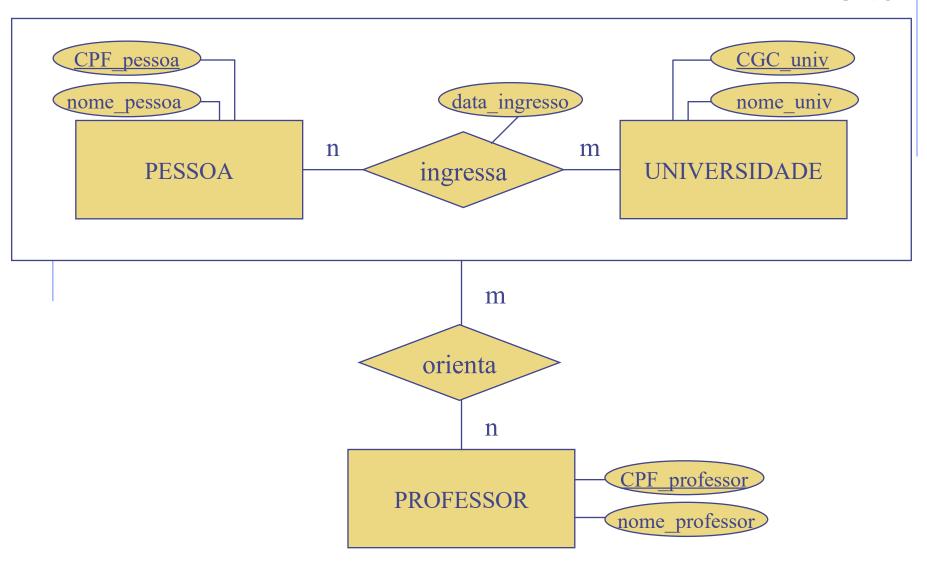
agrec Aula = {Professor, Disciplina, DataHora}
```

■ Quando não puderem ser repassados para a agregação → mapear o relacionamento



Exercício

ALUNO



Agregação

- Dados vistos em um nível mais baixo
 - atributos dos tipos-relacionamentos
 - chaves primárias dos tipos-entidades

```
Mapeamento pessoa (CPF_pessoa, nome_pessoa) universidade (CGC_univ, nome_univ) ingressa/aluno (CPF_pessoa, CGC_univ, data_ingresso) professor (CPF_professor, nome_professor) orienta (CPF_pessoa, CGC_univ, CPF_professor)
```

Agência de Turismo

Deseja-se criar um BD para uma agência de turismo, contendo informações sobre recursos oferecidos pelas cidades que fazem parte da programação de turismo da agência. As informações a serem mantidas sobre cada cidade referem-se a hotéis, restaurantes e pontos turísticos.

- Sobre os hotéis que a cidade possui deseja-se guardar o código, o nome, o endereço, a categoria (sem estrela, 1 estrela, 2 estrelas, ...), os tipos de quartos que os formam (por exemplo, luxo, superluxo, master, ...), o número dos quartos e o valor da diária de acordo com o tipo do quarto.
- Sobre cada cidade deve-se armazenar seu nome, seu estado e a população. Além disso, quando uma nova cidade é cadastrada no banco de dados da agência, um código é a ela oferecido.
- Cada restaurante da cidade possui um código que o identifica, um nome, um endereço e o tipo de sua categoria (por exemplo, luxo, simples, ...). Além disso, um restaurante pode pertencer a um hotel e um hotel somente pode ser associado a um restaurante.

Agência de Turismo

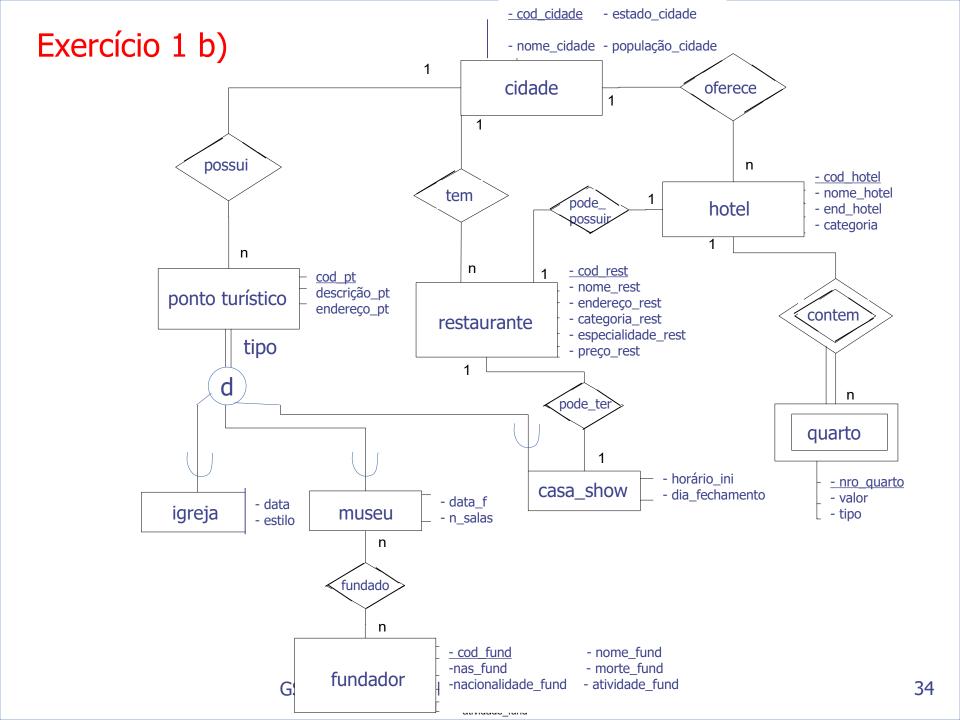
Continuação...

Diferentes pontos turísticos da cidade estão cadastrados no sistema: igrejas, casas de show e museus. A agência de turismo somente trabalha com estes três tipos de pontos turísticos. Nenhum outro é possível. Além da descrição e do endereço, igrejas devem possuir como característica a data e o estilo de construção. Já casas de show devem armazenar o horário de início do show (igual para todos os dias da semana) e o dia de fechamento (apenas um único dia na semana), além da descrição e do seu endereço. Finalmente, os museus devem armazenar o seu endereço, descrição, data de fundação e número de salas. Um museu pode ter sido fundado por vários fundadores. Para estes, deve-se armazenar o seu nome, a data de nascimento e a data da morte (se houver), a nacionalidade e a atividade profissional que desenvolvia. Além disso, um mesmo fundador pode ter fundado vários museus. Quando qualquer ponto turístico é cadastrado no sistema, ele também recebe um código que o identifica. O mesmo é válido para fundadores.

Finalmente, casas de show podem possuir restaurante. Quando o cliente da agência reserva um passeio para uma casa de show, ele já sabe se esta possui restaurante e qual o preço médio da refeição, além da especialidade (comida chinesa, japonesa, brasileira, italiana, ...). Dentro de uma casa de show, apenas um único restaurante pode existir.

Agência de Turismo

- Continuação...
- Faça o esquema conceitual para o banco de dados acima descrito. Defina restrições de participação total e parcial de forma apropriada.
- Considerações: os atributos endereço e data não precisam ser decompostos. Eles podem ser considerados como atributos atômicos; considere hotel como apenas um único objeto físico, e não como uma cadeia de hotéis. O mesmo vale para restaurante e ponto turístico.



Atividade Assíncrona

- Realizar o mapeamento do Modelo ER da Agência de Turismo para o Modelo Relacional em papel
- Tirar uma foto ou escanear a resolução e gerar um .pdf
- Submeter o documento na Tarefa: "Atividade assíncrona sobre Mapeamento M-ER Estendido para M-Rel"
- Prazo para o envio: 31/03 até às 20:00h

Bibliografia

- Elmasri, Ramez; Navathe, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 4 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005, 724 p. Bibliografia: p. [690]-714.
- Material Didático produzido pelos professores Cristina Dutra de Aguiar Ciferri e Caetano Traina Júnior

Material indicado para estudo complementar para casa

- Capítulo 9 do livro: Elmasri, Ramez; Navathe, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6ª edição.
- Lista de exercícios sobre mapeamento do Modelo ER para o Modelo Relacional